



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

ECONOMIA

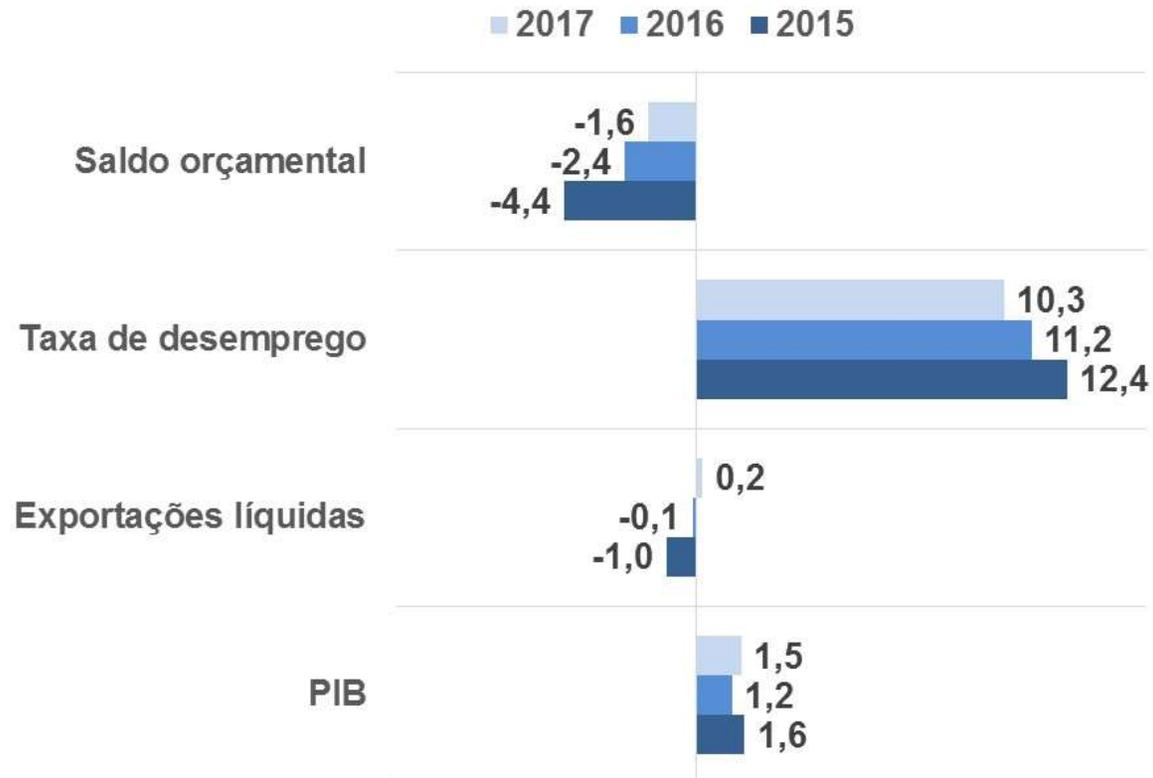
Orçamento do Estado para 2017



Novembro 2016



Melhoria do Enquadramento Macroeconómico

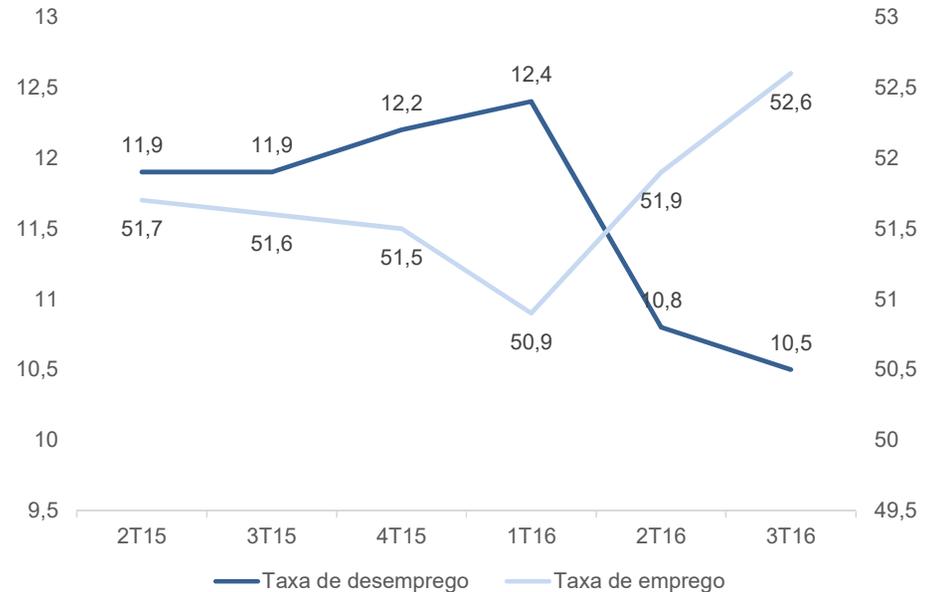
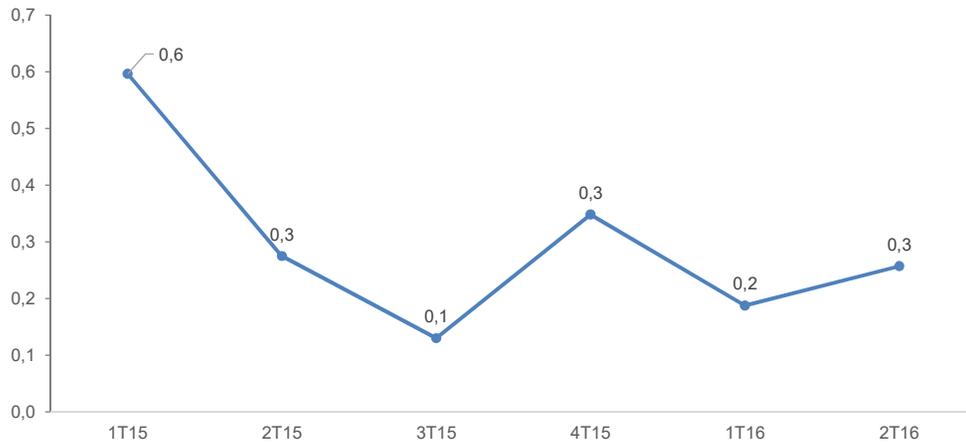


Fonte: Orçamento do Estado de 2017

Nota 1: Saldo orçamental, taxa de desemprego e PIB em %

Nota 2: Exportações líquidas em contributo para o crescimento real do PIB (p.p)

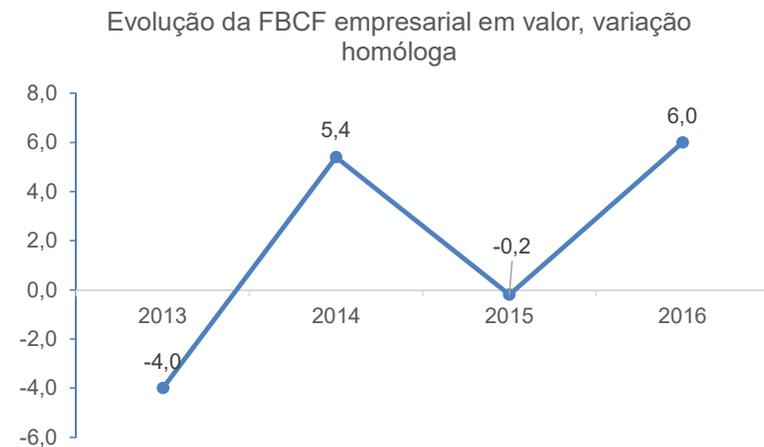
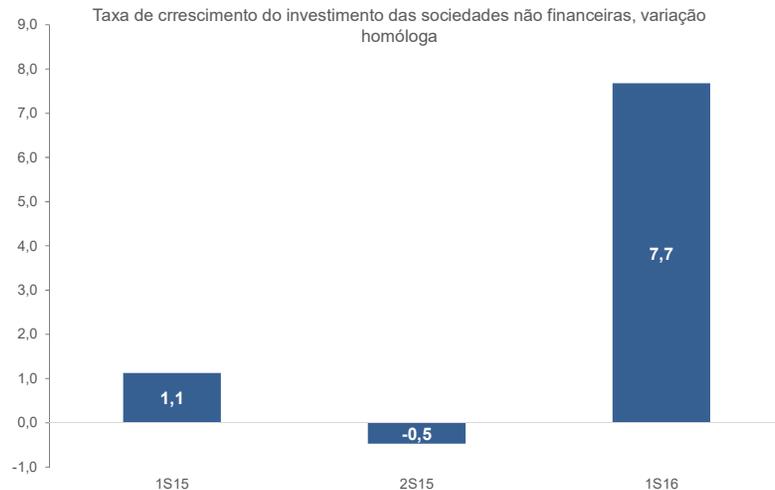
Taxa de crescimento do PIB em volume, variação em cadeia



- ▶ A taxa de crescimento do PIB aumentou no 2.º trimestre de 2016 face ao 1.º trimestre
- ▶ A Economia está a gerar emprego: mais 100 mil novos empregados desde o início do ano
- ▶ Taxa de desemprego em mínimos de 7 anos

- ▶ Mais 63 mil empregos nos serviços, 18 mil na agricultura e pescas e 19 mil na indústria
- ▶ Dos 100 mil novos empregados, 68 mil tem entre 45 e 64 anos e mais de 22 mil são jovens

Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais – 2º trimestre 2016 (divulgado a 31 de agosto) e Contas Nacionais Anuais de 2014 (divulgado a 23 de setembro) e INE, Estimativas do Emprego – 3.º trimestre de 2016 (divulgado a 9 de novembro).



Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional – 2º trimestre 2016 (divulgado a 23 de setembro) e INE, Inquérito de Conjuntura ao Investimento de abril 2016 (divulgado a 9 de julho).

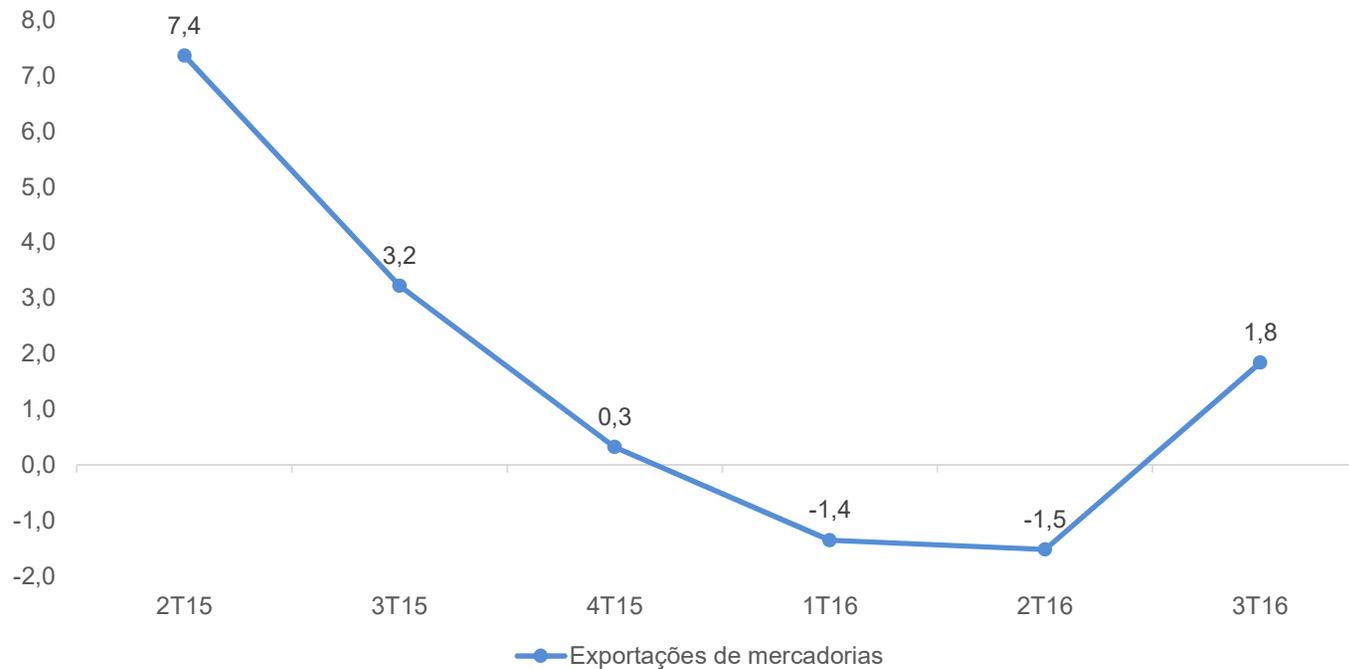
- ▶ O investimento das SNF (investimento empresarial) aumentou 7,7% no 1.º semestre de 2016 face ao 1.º semestre de 2015, que compara com o crescimento de 1,1% no 1.º semestre de 2015 face a 2014.
- ▶ Aceleração das importações de bens de investimento: +10,5% no 3.º trimestre de 2016 (+6,3% no 2.ºT16)
- ▶ Aceleração do indicador de formação bruta de capital fixo (FBCF) de máquinas e equipamentos: +1,6% no 3T16 vs. +0,9% no 2T16
- ▶ O INE reviu em alta a previsão de crescimento nominal do investimento empresarial para 2016 de 3,1% (outubro de 2015) para 6,0% (julho de 2016)
- ▶ Estudo de julho de 2016 da EY refere que 25% das empresas inquiridas revelam planos de investimento para o próximo ano e 40% planeiam projetos de expansão

Taxa de crescimento de IDE líquido por setor entre o 1.º semestre de 2015 e o 1.º semestre de 2016

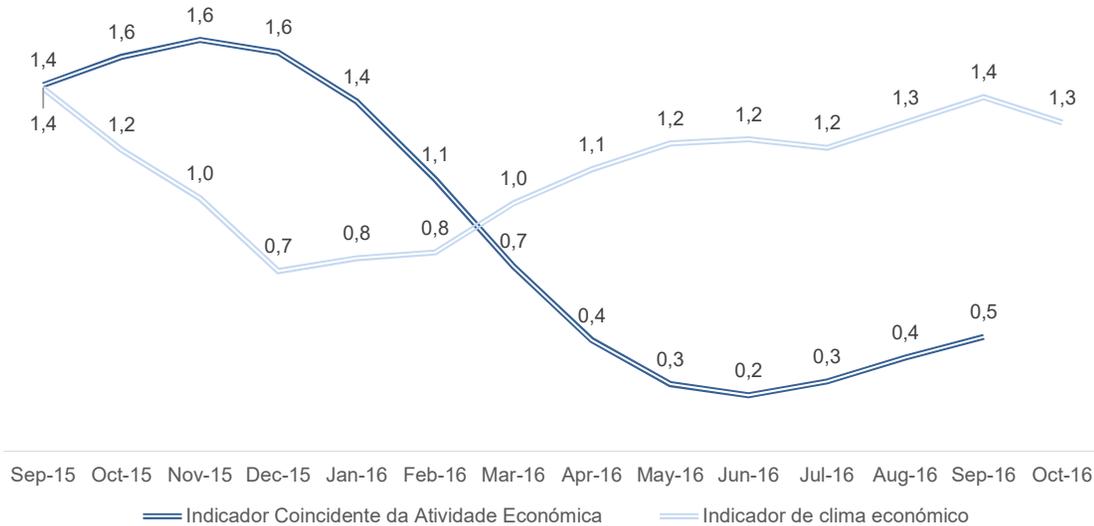


- ▶ Crescimento do IDE em todos os setores da economia no 1S16, com exceção do setor da 'Informação e Comunicação'
- ▶ IDE dos 1T16 e 2T16 foram superiores à média histórica
- ▶ Setores de 'Serviços de consultoria, científicos e técnicos' e 'Imobiliário' atingiram no 1S16 os montantes mais elevados de investimento desde 2008
- ▶ O investimento em 'Comércio por grosso e a retalho' volta a ser positivo no 1S16, após oito semestres consecutivos em terreno negativo
- ▶ O IDE total diminuiu cerca de 30% no 1S16 face ao 1S15, devido a uma transação extraordinária (*one off*) no setor de 'Informação e Comunicação'

Fonte: Com base no Boletim Estatístico 9 do Banco de Portugal, setembro 2016.



- ▶ Em setembro de 2016, as exportações de mercadorias cresceram 6,6%, atingindo máximo de 15 meses
- ▶ Aceleração das exportações nos últimos dois meses (ago16 +5,1% e set16 +6,6%) fecham o 3T16 com crescimento de +1,8%
- ▶ Principais mercados europeus a crescerem (+4,6 nas exportações para a UE em 2016)
- ▶ Máquinas (+4,6%), têxteis (+6,2%) e agro-alimentares (+3,7%) são os setores que mais cresceram em 2016, tendo em conta as contribuições para o total



- ▶ Todos os indicadores de confiança estão a crescer desde o início do ano
- ▶ Confiança no comércio renovou o valor máximo de agosto de 2000
- ▶ A confiança dos consumidores inverte a tendência de queda e sobe em setembro e outubro, resultado do contributo positivo de todas as componentes: perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, da situação financeira do agregado familiar, da poupança e do desemprego

- ▶ O Indicador Coincidente de Atividade Económica do BdP interrompeu em julho a trajetória descendente em e aumentou 0,1 p.p. mensalmente
- ▶ O Indicador de Clima Económico do INE inverteu em janeiro a trajetória descendente tendo recuperado para valor próximo da média histórica de 1,6

Fonte: Banco de Portugal – Indicadores Coincidentes, setembro de 2016 (divulgados a 14 de outubro) e INE – Inquérito de Conjuntura às empresas e aos Consumidores, outubro de 2016 (divulgado a 28 de outubro)



OE 2017: Visão Estratégica

Estabilidade Macro

Consolidação
Orçamental

Redução da carga
fiscal



Competitividade

Investimento

Capitalização

Internacionalização

Modernização e
Simplificação

Empreendedorismo

Inovação

- ▶ Reforça a confiança
- ▶ Dinamiza o investimento
- ▶ Promove o crescimento económico sustentável

+ Crescimento

+ Emprego

OE17

- ▶ Resolve bloqueios estruturais identificados no PNR:
 - Elevado **endividamento** e baixo nível de capitalização das empresas
 - Baixo nível de **inovação** presente no tecido empresarial

- 
- ▶ Concretização das medidas do Programa Capitalizar
 - ▶ Lançamento de medidas do StartUp Portugal, como o Programa Semente que cria benefícios em sede de IRS para investimento e inovação
 - ▶ Aceleração da utilização dos fundos estruturais e de investimento europeus
 - ▶ Promoção do Investimento Público de proximidade:
 - Educação
 - Saúde
 - Transportes
 - Administração Interna



Programa Capitalizar



- ▶ **Objetivo** - apoiar a capitalização e o financiamento das empresas portuguesas, em especial das PME, assim como reduzir os seus elevados níveis de endividamento, promover estruturas financeiras mais equilibradas e melhorar as condições para o investimento empresarial
- ▶ 64 medidas repartidas por 5 áreas estratégicas de intervenção, com prazo de implementação até *4T2017*:
 - Simplificação administrativa e enquadramento sistémico
 - Fiscalidade
 - Reestruturação empresarial
 - Alavancagem de financiamento e investimento
 - Dinamização do mercado de capitais

Capitalização

Investimento

Medidas OE17

- ▶ **Alargamento do Regime de Remuneração convencional do capital social** - impulsionar um movimento de capitalização das empresas portuguesas, seja através de novas entradas de capital, seja por conversão de empréstimos/suprimentos atualmente contraídos junto de acionistas, assim permitindo uma melhoria que se prevê significativa nos rácios de autonomia financeira destas empresas

- ▶ **Revisão do Regime Fiscal de Apoio ao Investimento (RFAI)** - aumenta até 10 milhões de Euros o montante de investimento que beneficia da taxa de dedução à coleta de 25%, tornando este benefício fiscal mais competitivo e com impactos positivos esperados ao nível do investimento produtivo

Medidas OE17

Modernização e Simplificação

- ▶ Alteração da legislação vigente para assegurar que a **garantia prestada no âmbito de um processo de execução fiscal caduca** assim que obitda decisão favorável em 1.^a instância

Internacionalização

- ▶ **IVA das alfândegas** - reforma a cobrança do IVA nas importações, criando um novo sistema de autoliquidação do IVA que permitirá aos contribuintes liquidarem o imposto devido nas importações apenas aquando da entrega da declaração periódica de IVA. Reforça a competitividade dos portos Portugueses e reduz os constrangimentos de tesouraria das empresas

Medidas OE17

Internacionalização

- ▶ **Acordos de dupla tributação** – reforço do número de acordos internacionais para evitar dupla tributação

Modernização e Simplificação

- ▶ **Redução do prazo de resposta de informações vinculativas da Autoridade Tributária** para um prazo máximo de 75 dias nos pedidos com carácter de urgência

Medidas OE17

Investimento

- ▶ **Alteração do SIFIDE** – as despesas realizadas com projetos de conceção ecológica de produtos passam a ser majoradas em 110% do seu montante

Capitalização

- ▶ **Prejuízos fiscais** – deixa de ser obrigatória a dedução, em primeiro lugar, dos prejuízos fiscais gerados há mais tempo (regra first in, first out / FIFO), permitindo-se ao contribuinte a gestão dos montantes a deduzir, dentro dos limites e prazos existentes

Medidas OE17

Investimento

- ▶ **IRC no interior** – criado um benefício fiscal que permite às PME que se localizem no interior do país tributem os seus rendimentos até 15.000€ à taxa de 12,% (atualmente, aplica-se a esta tranche a taxa de 17%). Serão definidas por portaria as regiões elegíveis, com base em critérios que considerarão, entre outros, fatores como emigração, envelhecimento, atividade económica e emprego

Instrumentos lançados em 2016 que irão ser renovados ao longo de 2017

Investimento

€1.200M

Linha de Crédito com Garantia Mútua – reforço das garantias concedidas pelo Estado às SGM, que por sua vez garantirão financiamentos dos bancos às empresas. Estas permitirão um reforço do financiamento disponível às PME, bem como uma melhoria e flexibilização das condições em que este financiamento é concedido

Linha de Financiamento a Operações de Capital Reversível – cofinanciamento de intermediários financeiros para a realização de operações de capital reversível junto de PME. As operações promovem o investimento nas empresas como capital, podendo essa posição vir a ser revertida a médio prazo, com a transformação dessas participações em empréstimos a MLP, uma vez atingidos os objetivos de negócio

€80M

€466M

Linha de Financiamento a Fundos de Capital de Risco e a Business Angels – cofinanciamento de fundos de capital de risco e de entidades veículo de *business angels* que pretendam investir nos capitais próprios de PME em fase de arranque, start-up e segundas rondas de financiamento

Linha de Apoio à Qualificação da Oferta - financiamento a médio e longo prazo de projetos de investimento de empresas do Turismo, que se traduzam, sobretudo, na criação de empreendimentos turísticos inovadores, na requalificação de empreendimentos turísticos, assim como no desenvolvimento de projetos na área da animação turística e da restauração.

€60M

Novos instrumentos para 2017

Investimento

€50M

Fundo Turismo Inovação – desenvolvimento de projetos inovadores e distintivos, dinamizando a requalificação do património cultural para fins turísticos, em particular ao programa “Revive” e a fomentação da reabilitação urbana de áreas de interesse turístico

Fundo 200M – fundo de natureza pública que participará no capital de empresas instaladas ou a criar em Portugal, de raiz novadora numa lógica de co-investimento com outros operadores privados de capital de risco de origem internacional ou nacional. A parceria com os investidores privados será concretizada preferencialmente no capital das empresas participadas.

€400M

Fundos Europeus – outubro 2016

Investimento

- ▶ **Candidaturas:** 23.000
- ▶ **Investimento candidatado:** 14 mil milhões de euros
- ▶ **Projetos aprovados:** 6.800
- ▶ **Incentivos:** 2.300 milhões de euros
- ▶ **Pagamentos:** 378 milhões de euros
- ▶ **Plano 100: 100 milhões em 100 dias:** meta atingida
- ▶ **Plano 450 até final do ano:** 84% da meta atingida
- ▶ Implementação de uma medida de **antecipação do investimento empresarial** - Majoração de incentivo para investimentos antecipados e realizados em 2016
- ▶ Lançamento de um concurso específico para **Projetos de Execução Rápida** no âmbito do Sistema de Incentivos à Inovação Produtiva

Pretende-se dar continuidade aos resultados obtidos em 2016



+ €244 milhões (+32%) de pagamentos em incentivos face ao período homólogo do QREN

Medidas

Inovação

- ▶ **Indústria 4.0** – Incentivar a digitalização da economia através da iniciativa “Indústria 4.0” partindo da experiência em quatro grandes setores – Agroindústrias, Automóvel & Moldes, Moda & Retalho e Turismo

Investimento

- ▶ **Portugal Sou Eu** – dinamizar e valorizar da oferta com elevada incorporação nacional e a promoção do consumo informado por parte dos consumidores, através da criação de uma marca ativa e identitária da produção nacional, de modo a potenciar a competitividade e a criação de emprego nas empresas portuguesas, em particular nas de micro, pequena e média dimensão

Medidas

Investimento

- ▶ **Comércio Local de Proximidade** – criação de uma comissão que visa identificar, avaliar, conceber e propor medidas que permitam promover a manutenção dos estabelecimentos comerciais de proximidade nos centros urbanos

Modernização e Simplificação

- ▶ **Livro de Reclamações Online** – facilitar a comunicação dos consumidores com as entidades reguladoras sectoriais

Enquadramento

- ▶ **Objetivo** - desenvolver uma rede nacional de empreendedorismo, oferecer alternativas de financiamento, promover as startups e incubadoras e o empreendedorismo inclusivo
- ▶ **Eixos de atuação:**
 - Ecosistema
 - Financiamento
 - Internacionalização

Empreendedorismo

Web Summit 2016-19

- ▶ Dinamizar o ecossistema tecnológico português através do maior evento de empreendedorismo, tecnologia e inovação da Europa
- ▶ Aumentar o número de participantes em 2017 de 50 mil para 80 mil pessoas



Inovação

Medidas

- ▶ **Programa Semente** - forma alternativa de financiamento das empresas em fase semente, que incide diretamente no capital social das empresas e não no endividamento. Os investidores individuais passam a poder deduzir à coleta de IRS 25% do investimento realizado no capital de micro e pequenas empresas, o qual deve ser mantido por 2 anos e deve ser utilizado, por parte da startup, no espaço de 3 anos, em despesas de investigação ou desenvolvimento, na aquisição de ativos intangíveis de ativos fixos tangíveis.

Empreendedorismo

- ▶ **Start-up Voucher** – apoio de €10M para projetos empreendedores em fase de ideia
- ▶ **Vale de Incubação** – apoio de €10M na contratação de serviços profissionais prestados pelas incubadoras
- ▶ **Call For Entrepreneurship** – acesso a investimento de capital de risco por parte de projetos inovadores de base científica e tecnológica em fases iniciais (€20M)

Medidas em curso

▶ *Eliminar/simplificar procedimentos*

- Licenciamentos turísticos + simples
- Licenciamento das instalações elétricas + simples
- Utilidade turística + simples (concluída)
- Segurança das instalações de gás em edifícios + simples

▶ *Eliminar/simplificar obrigações de informação*

- Informação ao consumidor+ simples

▶ *Melhorar a informação prestada às empresas*

- Gabinete do Investidor
- Guia da Indústria Responsável
- Guião das Pedreiras
- Abrir um restaurante

▶ *Prestar melhores serviços às empresas e aos consumidores*

- Metrologia online (concluída)
- Segurança Alimentar – acesso eletrónico aos resultados laboratoriais (concluída)
- App Energia
- Livro de Reclamações online
- Projetos de Investimento do Turismo de Portugal
- Balcão do Empreendedor+ - licenciamento industrial
- Portal do Turismo+
- SIGA Economia
- Agenda digital do empresário turístico
- Património cultural do Estado para eventos

Medidas

▶ **Estratégia Turismo 2027** – definição de uma nova estratégia para o turismo, enquadrada no próximo Quadro Comunitário de Apoio

▶ **Novas Rotas** – programa de captação de novas rotas aéreas e de operações turísticas, como forma de garantir a competitividade do destino Portugal ao nível das acessibilidades aéreas

▶ **365 Algarve** – programa cultural que complementa a oferta tradicional do destino turístico Algarve com apresentações de música, dança, teatro, exposições, animação de património, entre outras. Reforçar a atividade turística durante todo o ano, oferecendo novos motivos de visita

▶ **Portugal Wi-Fi** – implementar serviço banda larga wi-fi gratuito nos centros das principais cidades portuguesas e em zonas de afluência de turistas, por forma a melhorar a experiência de usufruto do património nacional bem como do comércio tradicional dos centros históricos

▶ **Revive** – programa de valorização do património público, através da disponibilização de 30 monumentos em todo o país que se encontram desocupados permitindo que sejam recuperados e neles se desenvolvam projetos turísticos

Dados 2016

- ▶ **+ 10% em dormidas, hóspedes e receitas**
- ▶ **+ 16% em proveitos hoteleiros**
- ▶ **+ 40 mil novos postos de trabalho**
- ▶ **6,3% do PIB e 8,2% do total do emprego**



Medidas

▶ **Novo mecanismo de mercado para a Garantia de Potência** – alteração do regime de garantia de potência disponibilizada pelos centros electroprodutores ao sistema elétrico nacional, com vista à redução de custos para o Estado e para os consumidores.

▶ **Operador Logístico de Mudança de Comercializador de eletricidade e de gás natural** – promover preços mais competitivos para o consumidor final

▶ **Tarifa Social** – Eletricidade: de 81 mil famílias para 735 mil famílias; Gás natural: de 10 mil famílias para 35 mil famílias

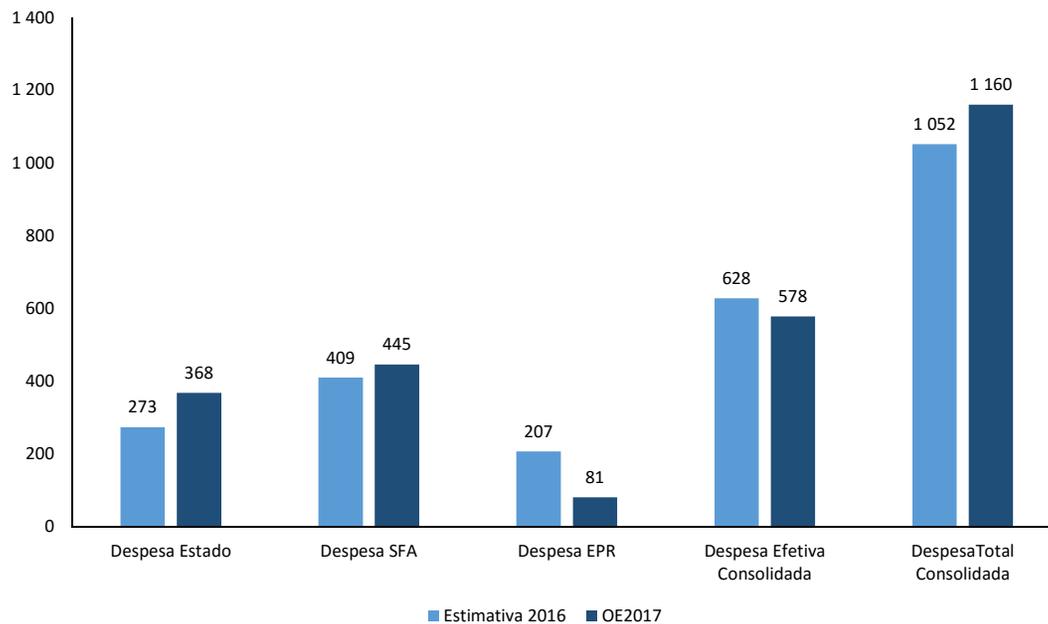
▶ **Interligações Internacionais** – aposta nas interligações elétricas de Portugal com Marrocos, e com a Europa Central

▶ **Incentivo à instalação de centrais solares fotovoltaicas sem feed-in tariffs e reforço de rede nas zonas de maior potencial** - 380MW de capacidade solar em processo de licenciamento (investimento de €400M)

▶ **Incentivo à instalação de centrais de biomassa** - Aprovação da construção de 3 centrais de biomassa, com um total de potência instalada de 41MW (investimento de €127M, cria 400 postos de trabalho)

▶ **Regulação do setor do gás de petróleo liquefeito (GPL)** - Atribuição à ERSE da responsabilidade da regulação do gás de botija

Despesa Total Consolidada
(milhões de euros)



- ▶ A despesa total consolidada aumenta cerca de 10,3% em 2017 face ao reforço dos ativos financeiros do IAPMEI para a promoção de novos instrumentos de apoio às empresas
- ▶ Por outro lado, a despesa efetiva consolidada decresce cerca de 7,9% em 2017 face ano anterior